



AS EVOLUÇÕES NOS PRONTUÁRIOS DE PACIENTE: MAPEAMENTO DAS INFORMAÇÕES E REGISTROS.

CAMILE LUZIA KRELING

[camile_kreling@hotmail](mailto:camile_kreling@hotmail.com)

JERTO CARDOSO DA SILVA

jerto@unisc.br

Esta pesquisa visa compreender as evoluções e os registros dos prontuários dos pacientes atendidos pelos estagiários do Curso de Psicologia num serviço-escola e se justifica pela dificuldade encontrada pelos estagiários em relação ao preenchimento das evoluções dos casos, ou seja, quais as informações mais relevantes e que podem ser consideradas importantes para a equipe e/ou o serviço. Este trabalho tem como objetivo compreender o conteúdo das informações nas evoluções dos prontuários, fazendo reflexões para uma melhor organização desse instrumento de informação e seu entendimento. Além de ser um documento para o serviço, cumpre o objetivo de servir como meio eficiente de comunicação entre os profissionais que atuam nos cuidados ao paciente. Segundo Venâncio (2009), o prontuário do paciente é o documento destinado ao registro dos cuidados prestados. Deve constituir documento único, devidamente identificado, que concentre todas as informações relativas ao paciente, evidenciando as alterações e demonstrando a evolução desse paciente durante o período de atendimento. O prontuário deve conter informações suficientes para identificar claramente o paciente, justificar o diagnóstico e o tratamento e documentar os resultados com exatidão. O autor citado fala que as condições para que um prontuário atenda aos objetivos e sirva aos usuários mencionados deve estar atento a alguns requisitos básicos, tais como: consciência da importância do documento, responsabilidade profissional, descrição das rotinas e clareza na escrita. Diante disso, pesquisar as informações nos prontuários, em especial a evolução do tratamento, pode ter contribuições na forma de qualificar os serviços. O Código de Ética do Psicólogo aborda a questão do sigilo no 9º artigo “É dever do psicólogo respeitar o sigilo profissional a fim de proteger, por meio de confidencialidade, a intimidade das pessoas, grupos ou organizações a que tenha acesso no exercício profissional”. Uma das situações na qual o sigilo profissional se apresenta para os psicólogos é referente aos prontuários. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual se realizará uma análise de conteúdo a partir de documentos (prontuários) de pacientes, atendidos em psicoterapia, durante o ano de 2011. Serão selecionados de forma aleatória, dez prontuários de crianças, adolescentes, adultos e idosos de diferentes estagiários. Pretende-se, com essa pesquisa, contribuir na forma como são registradas essas informações e, dessa forma, qualificar ainda mais o serviço.

Instituição: UNISC - SANTA CRUZ DO SUL/RS